

DOI: <https://doi.org/10.58871/CONSAMU25.C2>

**A ENFERMAGEM COMO EIXO ESTRUTURANTE DA PREVENÇÃO DO CâNCER
DO COLO UTERINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**NURSING AS A STRUCTURING AXIS FOR CERVICAL CANCER PREVENTION
IN PRIMARY HEALTH CARE**

LUDMILLA ARAÚJO BISPO DOS SANTOS

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão

EMANUELA LOPES DA SILVA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão

RAIMUNDO NONATO BARBOSA CUNHA

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão

GLENDO PABLO COSTA MARTINS

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão

EMILLY OLIVEIRA SILVA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão

ALLANA DRIELLY NERES RIBEIRO

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão

RAICA GEOVANA ARAGÃO TEIXEIRA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão

LARISSA GABRIELA SILVA ARAÚJO

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão

KAREN KAUANA GRAMOSA VIANA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão

JHENNIFFER ERIKA DA COSTA ROSA

Enfermeira pela Universidade da Amazônia – UNAMA, pós-graduanda em urgência e emergência pelo centro universitário da Amazônia -UNIESAMAZ. Belém – PA

RESUMO

O câncer do colo do útero é um grave problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento. Sua principal causa está relacionada à infecção persistente pelo Papilomavírus Humano, sendo passível de prevenção e detecção precoce por meio do exame citopatológico. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases BDNF, LILACS e MEDLINE, com seleção de artigos publicados entre 2011 e 2024. A metodologia seguiu as etapas propostas por Whittemore e Knafl, com construção da pergunta

de pesquisa baseada na estratégia PICO. Resultados e Discussão: Os resultados apontaram que o enfermeiro desempenha papel fundamental na realização do exame citopatológico, na educação em saúde, na orientação sobre fatores de risco e na continuidade do cuidado. A atuação do profissional também contribui para a busca ativa de mulheres na faixa etária recomendada, redução de barreiras socioculturais e apoio emocional. Além disso, a capacitação contínua e a implementação de políticas de educação permanente foram identificadas como estratégias essenciais para a qualificação da assistência prestada. **Considerações finais:** Conclui-se que a prática do enfermeiro na atenção primária à saúde é indispensável para o enfrentamento dessa problemática, com impacto direto na redução da incidência e da mortalidade. Recomenda-se o desenvolvimento de novos estudos que aprofundem abordagens preventivas e ampliem a efetividade das ações no âmbito da saúde pública.

Palavras-chave: câncer do colo do útero; enfermagem; atenção primária à saúde; prevenção.

ABSTRACT

Cervical cancer is a serious public health problem, especially in developing countries. Its main cause is persistent infection with the Human Papillomavirus (HPV), and it can be prevented and detected early through cytopathological testing. **Objective:** This study aimed to analyze the scientific evidence on the role of nurses in cervical cancer prevention in the context of Primary Health Care. **Methodology:** This is an integrative review conducted in the BDENF, LILACS, and MEDLINE databases, selecting articles published between 2011 and 2024. The methodology followed the steps proposed by Whittemore and Knafl, with the research question constructed based on the PICO strategy. **Results and Discussion:** The results indicated that nurses play a fundamental role in performing cytopathological testing, providing health education, providing guidance on risk factors, and ensuring continuity of care. Their role also contributes to the active search for women in the recommended age range, reducing sociocultural barriers, and providing emotional support. Furthermore, ongoing training and the implementation of continuing education policies were identified as essential strategies for improving the quality of care provided. **Final considerations:** We conclude that nursing practice in primary health care is essential to addressing this issue, with a direct impact on reducing incidence and mortality. We recommend further studies that deepen preventive approaches and increase the effectiveness of public health actions.

Keywords: cervical cancer; nursing; primary health care; prevention.

1 INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero (CCU) permanece como um grave problema de saúde pública global, sendo o quarto tipo de câncer mais frequente entre as mulheres no mundo e o terceiro no Brasil. Em 2020, foram registrados mais de 600 mil novos casos da doença em todo o planeta, com expressiva concentração em países em desenvolvimento, como Brasil, Índia e Indonésia. A elevada taxa de mortalidade, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade socioeconômica, evidencia falhas nos programas de rastreamento, prevenção e acesso ao diagnóstico precoce (Oliveira, Martins, Soares, 2024).

A infecção persistente por tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV), notadamente os subtipos 16 e 18, constitui a principal causa do CCU. Embora a progressão da infecção até o estágio invasivo ocorra de forma lenta, geralmente ao longo de 10 a 15 anos, a maioria dos casos pode ser prevenida por meio de estratégias efetivas já disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), como a vacinação contra o Human Papillomavirus (HPV) e a realização periódica do exame citopatológico (Papanicolau) (Stela, Sereno, Rodrigues, 2024). No entanto, muitas mulheres ainda enfrentam barreiras de acesso, desinformação e preconceitos, o que limita a adesão às práticas preventivas.

Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS), enquanto porta de entrada preferencial do SUS, assume papel central na promoção da saúde da mulher. Ainda assim, persistem lacunas importantes nos serviços relacionados ao rastreamento do câncer de colo do útero, incluindo falhas no acompanhamento longitudinal, na busca ativa de mulheres em risco e na qualificação das práticas educativas.

É nesse contexto que a atuação da enfermagem se destaca. O enfermeiro, inserido nas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), exerce papel estratégico na prevenção do CCU, atuando diretamente na realização do exame citopatológico, no aconselhamento sobre fatores de risco, na redução de estigmas socioculturais e na construção de vínculos que favorecem o cuidado contínuo e humanizado. A literatura reforça que a presença ativa desse profissional pode impactar positivamente os índices de rastreamento e diagnóstico precoce, além de contribuir para a efetividade das ações de educação em saúde e adesão ao tratamento (Costa et al., 2017; Paiva et al., 2017).

Diante da relevância da temática e da necessidade de fortalecer práticas resolutivas na APS, o presente estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero na Atenção Primária à Saúde.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, estruturada em seis etapas conforme o método proposto por Whitemore e Knafl (2005): 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) definição das bases de dados e critérios de inclusão e exclusão; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos; 5) interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

O estudo foi norteado por um protocolo elaborado pelos próprios pesquisadores. A pergunta de pesquisa foi construída com base na estratégia PICO (População, Interesse, Contexto), conforme recomendado por Santos, Pimenta e Nobre (2007), sendo definida da

seguinte maneira: P (População): Mulheres; I (Interesse): Atuação do enfermeiro; Co (Contexto): Atenção Primária à Saúde.

A partir dessa estrutura, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: "Qual é o papel do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero no contexto da Atenção Primária à Saúde?"

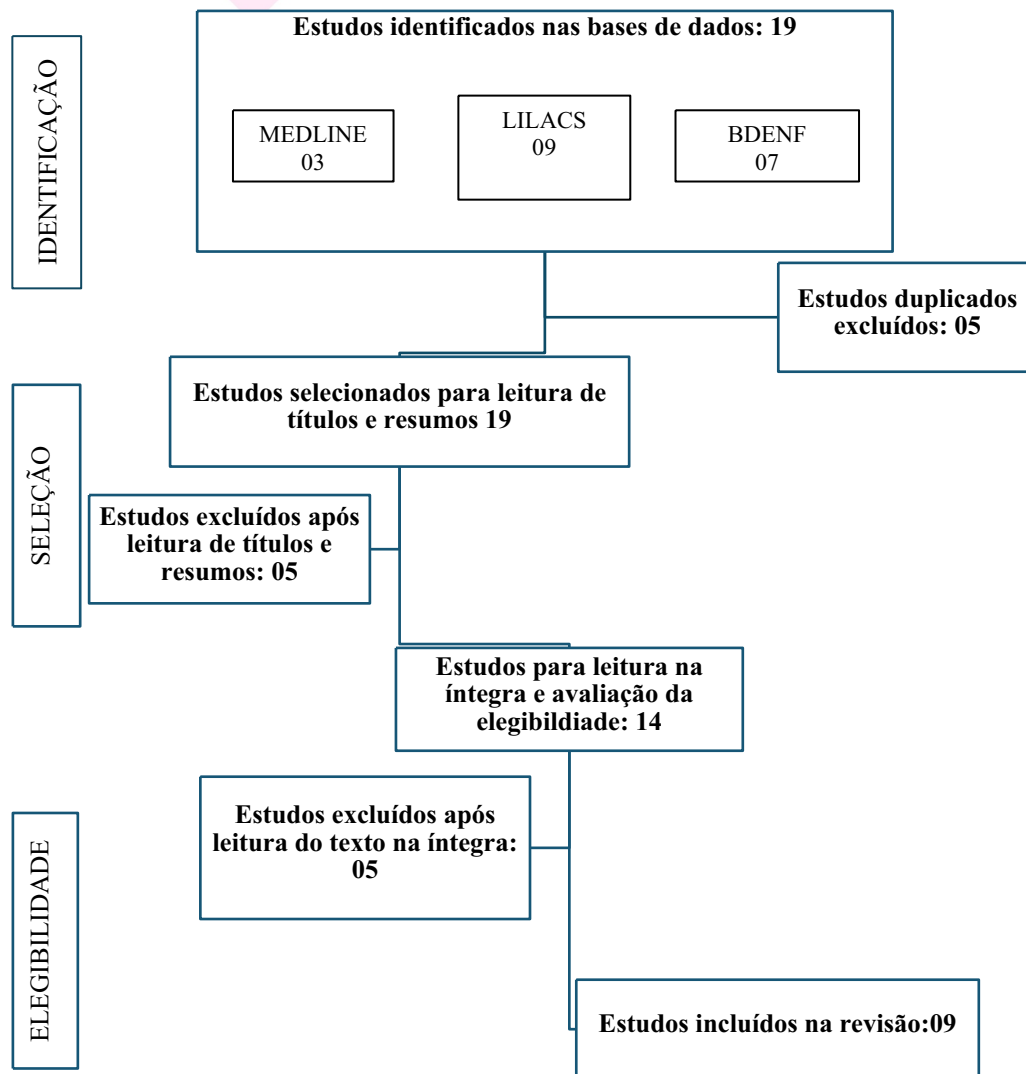
O levantamento bibliográfico foi realizado em abril de 2025, por meio de acesso às bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Câncer do colo do útero" AND "Enfermagem", com o operador booleano AND.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2011 e 2024, nos idiomas português ou inglês, com texto completo disponível, que abordassem a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero na APS. Foram excluídos: repetidos, pagos, incompletos, escritos em espanhol, resumos de eventos científicos e publicações que não apresentassem relação direta com o tema proposto.

O processo de seleção foi realizado em três etapas: (1) leitura de títulos e resumos para triagem preliminar; (2) leitura na íntegra dos artigos elegíveis; e (3) avaliação crítica dos estudos que atendiam à questão de pesquisa. Os estudos selecionados foram organizados em tabela com seus dados de identificação, base de indexação e frequência de aparecimento.

O processo de identificação, seleção e elegibilidade dos estudos foi sistematizado por meio de um fluxograma adaptado dos critérios PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) (Mother et al., 2009).

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos na literatura científica.



Fonte: Adaptado PRISMA = Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses

Por fim, os níveis de evidência dos estudos incluídos foram classificados segundo o sistema GRADE (Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation), conforme a hierarquia proposta por Melnyk e Fineout (2011), variando do Nível I (mais alto) ao Nível VII (mais baixo), de acordo com o tipo de estudo e grau de confiabilidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicabilidade dos critérios de inclusão, obteve-se uma amostra de 09 artigos. O número de autores variaram e devido alguns artigos possuírem mais do que três autores, optou-

se por expor apenas o primeiro autor e/ou a terminologia et al. Foram publicados entre 2011 e 2024. Com relação à base de dados, 07 estavam indexados na BDENF, 09 na LILACS e 03 na MEDLINE/ Pubmed. Todas as publicações encontradas foram escritas em inglês ou português. Os estudos apresentaram diversas implicações, com diferentes níveis de evidências.

O quadro 1 apresenta os dados dos artigos analisados quanto a ordem de organização, autor, ano de publicação, periódico ao qual foi publicado, base de dados que estava indexado, título, idioma de publicação, implicações e nível de evidência.

Com relação principais resultados, todos os estudos mostraram correlação entre a atuação da enfermagem e a melhoria na adesão ao rastreamento, aumento da efetividade das ações preventivas e na qualidade das orientações oferecidas, ressaltando a importância do enfermeiro frente as ações de detecção precoce do câncer do colo do útero.

Quadro 1 – Características dos estudos selecionados. Caxias-MA, Brasil, 2025.

Ord em	Autor/ Ano	Periódico/ Base de dados	Título/ idioma de publicação	Implicações / Nível de evidência
A1	(Silva <i>et al</i> , 2024)	Enferm foco/ BDENF	Práticas de enfermeiros na prevenção e rastreio do câncer de mama e de colo uterino, Português	Os enfermeiros foram destacados como principais responsáveis pela coleta de citopatológico (Papanicolau), muitas vezes em consultas autônomas. A proximidade e vínculo com a comunidade foram citados como fatores que favorecem o acolhimento e a adesão das mulheres aos atendimentos/ Nível III.
A2	(Martins <i>et</i> <i>al</i> , 2023)	Revista Ciências em Saúde/ LILACS	Strategies used by Primary Care Nurses in the prevention of cervicalcancer: integrative review, Inglês	As principais estratégias utilizadas por enfermeiros da Atenção Primária à Saúde na prevenção do câncer do colo do útero foram intervenções educativas, com

				destaque para palestras seguidas de convite ou realização do exame preventivo, além de orientações durante a consulta de enfermagem. Outras ações complementares incluíram rodas de conversa, contato telefônico e o uso de fichas clínicas autopreenchidas, adotadas como ferramentas de apoio nas práticas de cuidado e educação em saúde/ Nível IV.
A3	(Vieira <i>et al.</i> , 2022)	Revista Nursing/ BDENF	Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino: revisão integrativa, Português	Ações de educação em saúde e a coleta de material citopatológico foram indicadas como principais estratégias usadas para a detecção do CCU. A coleta do material citopatológico não é privativo do enfermeiro, no entanto é realizada de maneira rotineira pelos enfermeiros/ Nível V.
A4	(Dias <i>et al.</i> , 2021)	J. Health Biol Sci / LILACS	Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde, Português	Os resultados destacaram que as ações de enfermagem voltadas para prevenir o câncer do colo do útero envolvem, principalmente, duas frentes de trabalho: educação em saúde e coleta do exame Papanicolau (citopatológico)/ Nível IV.
A5	(Vasconcelos <i>et al.</i> , 2011)	Revista latino-americana de	Integrative review of the nursing interventions used for the early	Intervenções comportamentais, educativas e sociais mostraram-se eficazes na prevenção do câncer do

		enfermagem/ Medline	detection of cervical uterine cancer, Inglês	colo do útero, destacando a atuação da enfermagem. Estratégias como lembretes, panfletos, sessões educativas e aconselhamento ampliaram o conhecimento e a adesão das mulheres ao exame. Além disso, a inclusão da enfermeira promotora de saúde nas equipes contribuiu significativamente para o registro e o acompanhamento de fatores de risco, superando os resultados obtidos por equipes compostas apenas por médicos/ Nível V.
A6	(Melo <i>et al</i> , 2012)	Revista Brasileira de Cancerologia, LILACS	O Enfermeiro na Prevenção do Câncer do Colo do Útero: o Cotidiano da Atenção Primária, Português	Desafios como sobrecarga, falta de materiais e acesso limitado aos serviços foram apontados como fatores que dificultam a efetividade da atuação do enfermeiro frente a prevenção do câncer do colo do útero/ Nível IV.
A7	(Rocha <i>et al</i> , 2018)	Rev Rene / BDENF	Acolhimento na consulta ginecológica de enfermagem: percepções de mulheres da Estratégia Saúde da Família, Português	Os achados indicam que a postura acolhedora do enfermeiro durante a consulta ginecológica exerce papel relevante na adesão das mulheres às ações de prevenção do câncer do colo do útero. Destacaram-se como elementos centrais desse acolhimento a escuta qualificada, o diálogo aberto, o esclarecimento de

				dúvidas e a oferta de orientações claras/ Nível VI.
A8	(Viana <i>et al</i> , 2013)	Rev. enferm. UERJ/ LILACS	Formação do enfermeiro para a prevenção do câncer de colo uterino, Português	Os dados analisados apontam que, embora haja uma preocupação dos enfermeiros em prestar uma assistência qualificada, muitos relatam insegurança na realização do exame citopatológico, atribuída à ausência de treinamentos adequados e de protocolos bem definidos. Foi evidenciado também que os enfermeiros são os principais agentes do processo de rastreamento do câncer do colo do útero, sendo responsáveis por acolher, orientar e realizar os exames preventivos. A formação profissional e a capacitação contínua foram destacadas como elementos essenciais para garantir segurança técnica, qualidade no atendimento e resolutividade das ações/ Nível V.
A9	(Silva; Gitsos; Santos, 2013)	Rev. enferm. UERJ/ LILACS	Atenção básica em saúde: prevenção do câncer de colo do útero na consulta de enfermagem, Português	Evidenciou-se que a consulta de enfermagem ginecológica na Atenção Básica é orientada pelos manuais do Ministério da Saúde, com respaldo legal para a prescrição de medicamentos e solicitação de exames complementares, quando necessário. Tais práticas seguem as

				diretrizes do Caderno de Atenção Básica – Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama, assegurando uma atuação qualificada e sistematizada do enfermeiro na prevenção primária e secundária do câncer do colo do útero/ Nível IV.
--	--	--	--	--

Fonte: Os autores, 2025.

A presente revisão integrativa evidenciou que a atuação do enfermeiro é um componente central nas estratégias de prevenção e diagnóstico precoce do câncer do colo do útero (CCU) no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Os estudos selecionados reforçam que o enfermeiro contribui de forma significativa para a promoção da saúde da mulher, adotando práticas que favorecem a redução da incidência e da mortalidade associadas à doença.

Segundo Lemos (2023), os principais elementos de controle e prevenção do CCU incluem o acesso oportuno ao exame citopatológico, sobretudo para mulheres na faixa etária de maior risco. A detecção precoce, aliada ao início imediato do tratamento, representa um fator determinante para a redução dos índices de mortalidade. Nesse sentido, o exame citopatológico (Papanicolau) figura como ferramenta essencial, por possibilitar a identificação de lesões precursoras e ampliar as chances de cura.

Ademais, Brandão, Andrade e Olivindo (2020) destacam o papel do enfermeiro na coleta do exame citopatológico e nas consultas individualizadas, onde há orientação quanto aos sinais, sintomas e fatores de risco da neoplasia cervical. Além disso, o profissional atua na organização da busca ativa das mulheres pertencentes ao grupo de risco, articulando ações junto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e promovendo o tratamento precoce.

A atuação indispensável do enfermeiro nos serviços de saúde, especialmente em relação ao CCU. Tal atuação é respaldada pela Resolução nº 381/2011 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), a qual estabelece que a coleta de material para colpocitologia oncótica é uma atribuição exclusiva do enfermeiro na equipe de enfermagem (Maia; Silveira; Carvalho, 2018).

Além disso, o profissional de enfermagem tem papel essencial na condução de ações educativas voltadas à prevenção do câncer do colo uterino, promovendo o autocuidado e a

adesão ao rastreamento. Através da educação permanente, os enfermeiros aprimoram suas práticas assistenciais e favorecem a qualidade do atendimento prestado, respeitando a privacidade e fortalecendo o vínculo com as pacientes (Viana et al., 2013).

A realização do exame citopatológico, o enfermeiro é responsável por encaminhar mulheres com resultados alterados para acompanhamento especializado. Sua atuação contempla ainda o controle de fatores de risco, a realização de consultas ginecológicas e o fornecimento de cuidados integrais, contribuindo para a continuidade e integralidade do cuidado (Medeiros et al., 2021).

Santos, Torres e Santos (2023) reforçam o papel multifacetado do enfermeiro na APS, destacando sua atuação na educação em saúde, no rastreamento ativo, na eliminação de barreiras socioculturais e no suporte emocional às mulheres e suas famílias. A proximidade com a comunidade permite intervenções mais efetivas e humanizadas, assegurando uma abordagem integral e qualificada na prevenção do CCU.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa permitiu analisar as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero na Atenção Primária à Saúde (APS).

Os estudos indicam que o enfermeiro exerce papel essencial na realização do exame citopatológico, na orientação das mulheres sobre os fatores de risco e na condução de ações educativas e preventivas. Sua atuação contribui diretamente para o rastreamento precoce e a redução da incidência e mortalidade por CCU.

Conclui-se que o fortalecimento da prática do enfermeiro na APS, por meio de capacitação contínua e políticas de educação permanente, é fundamental para qualificar o cuidado à saúde da mulher. Recomenda-se a realização de novos estudos que ampliem as estratégias de prevenção e aprimorem as práticas já consolidadas no contexto da APS.

REFERÊNCIAS

Brandão, A. M. R.; Andrade, F. W. R.; Olivindo, D. D. F. Atuação do enfermeiro da estratégia da saúde da família no manejo da mulher com resultado de colpocitologia alterado. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v.10, e5899108962, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i10.8962>. Acesso em: 6 out. 2025.

Costa, F. K. M.; Weigert, S. P.; Burci, L.; Nascimento, K. F. Os desafios do enfermeiro perante a prevenção do câncer do colo do útero. **Revista gestão & saúde**, v.1, p.55-62, 2017. Disponível em: <https://www.herrero.com.br/files/revista/filef125a619c4b18a99efe6fdf22874fdd6.pdf>. Acesso em: 06 out. 2025.

Lemos, F. S. **O controle do câncer de colo uterino em municípios de uma região de saúde do estado de Minas Gerais: uma proposta de ação**. Mestrado Profissionalizante – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2023. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22134/tde-08122023-115347/>. Acesso em: 06 out. 2025.

Maia, R. C. B.; Silveira, B. L.; Carvalho, M. F. A. Câncer do colo do útero: papel do enfermeiro na estratégia e saúde da família. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 9, n. 1, p. 348–372, 2018. Disponível em: <https://revista.unifaema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/517>. Acesso em: 6 out. 2025.

Medeiros, A.T. N.; Trevizolo, K. K. S. G.; Andrade, S.S.C.; França, J. R. F. S.; Costa, C. B. A. Ações do enfermeiro frente à prevenção do câncer de colo uterino na Atenção Básica. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 10, pág. e348101018519, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18519>. Acesso em: 6 out. 2025.

Melnyk, B. M.; Fineout-Overholt, E. **Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice**. 2. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2011.

Oliveira, I. M., Martins, B. C. T., Soares, L. R. Human papillomavirus vaccination coverage among the female population living in the state of goiás, brazil, 2014-2020: a time series study. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 33, e2023895, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2237-96222024V33E2024895>. Acesso em: 6 out. 2025.

Paiva, A. R. O.; Nunes, P. B. S.; Vale, G. M. V. F.; Prudêncio, F. D. A.; Silva, R. F.; Nôleto, J. D. S.; Milanez, L. D. S. O enfermeiro da atenção básica na prevenção do câncer do colo do útero: revisão integrativa. **Revista Uningá**, v. 1, 2017. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/1372>. Acesso em: 6 out. 2025.

Santos, F. R.; Torres, N. K. N. B.; Santos, D. C. papel do enfermeiro na prevenção do câncer de colo uterino: uma análise integrativa da literatura. **revista foco**, v. 16, n. 10, p. e3458, 2023. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3458>. Acesso em: 6 out. 2025.

Santos, C. M. C.; Pimenta, C. A. M.; Nobre, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 3, p. 508-511, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-11692007000300023>. Acesso em: 05 out. 2025.

- Stela, F. E. T.; Sereno, A. P. P. G.; Rodrigues, G. V. Perfil epidemiológico do câncer de colo de útero no Brasil de 2013 a 2021. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 28, n. 2, p. 393–416, 2024. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/10975>. Acesso em: 6 out. 2025.
- Viana, M. R. P.; Moura, M. E. B.; Nunes, B. M. V. T.; Monteiro, C. F. S.; Lago, E. C. Formação do enfermeiro para a prevenção do câncer de colo uterino. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 5, p. 624–630, 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/10038>. Acesso em: 6 out. 2025.
- Whittemore, R.; Knafl, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>. Acesso em: 05 out. 2025.
- Cerqueira, Raísa Santos et al. Control of cervical cancer in the primary care setting in South American countries: systematic review. **Revista panamericana de salud pública**, vol. 46 p. e107, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2022.107>. Acesso em: 09 out. 2025.
- Silva, P. R.; Nora C. R. D.; Maffaccioli R.; Begnini D.; Fontenele R. M.; Schlemmer J. T.; et al. Práticas de enfermeiros na prevenção e rastreamento do câncer de mama e de colo uterino. **Enferm Foco**, v. 15, p. e-202406SUPL1, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2024.v15.e-202406SUPL1>. Acesso em: 10 out. 2025.
- Martins, M. C. N. S. E.; Ferreira, A. G. N.; Jesus, L. M. S.; Costa, A. C. P. J.; Gordon, A. S. A.; Pinheiro, M. C. N. Strategies used by Primary Care Nurses in the prevention of cervical cancer: integrative review. **Revista Ciências em Saúde**, v. 13, p. 27–32, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21876/rcshci.v13i4.1455>. Acesso em: 10 out. 2025.
- Dias, E. G.; Carvalho, B. C.; Alves, N. S.; Caldeira, M. B.; Teixeira, J. A. L. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. **J. Health Biol Sci**, v. 9, p. 1–6, 2021. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/03/1352414/3472.pdf>. Acesso em: 10 out. 2025.
- Rocha, C. B. A.; Cruz, J. W. Oliveira, J. C. S. Insecurity in cervical cancer controlling actions: the nurse's role in the family health strategy. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 11, n. 4, p. 1072–1080, 2019. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6928>. Acesso em: 10 out. 2025.
- Melo, M. C. S. C.; Vilela, F.; Salimena, A. M. O.; Souza, I. E. O. O Enfermeiro na Prevenção do Câncer do Colo do Útero: o Cotidiano da Atenção Primária. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 58, n. 3, p. 389–398, 2012. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/590>. Acesso em: 10 out. 2025.
- Silva, M. M.; Gitsos, J.; Santos, N. L. P. Atenção básica em saúde: prevenção do câncer de colo do útero na consulta de enfermagem. **Rev. enferm. UERJ**, v. 21, p. 631–636, 2013. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/10039/7825>. Acesso em: 10 out. 2025.

Rocha, M. G. L.; Linard, A. G.; Santos, L. V. F.; Sousa, L. B. Acolhimento na consulta ginecológica de enfermagem: percepções de mulheres da Estratégia Saúde da Família. **Rev Rene**, v. 19, p. e3341, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufc.br/rene/article/view/33382/pdf_1. Acesso em: 10 out. 2025.

Vasconcelos, C. T. M.; Damasceno, M. M. C.; Lima, F. E. T.; Pinheiro, A. K. B. Integrative review of the nursing interventions used for the early detection of cervical uterine cancer. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 19, p. 437-44, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692011000200028>. Acesso em: 10 abr. 2025.